



Sergio Borges

Delfim fala aos líderes do PDS e PTB.

A política de transportes, segundo o ministro.

"A política governamental na área dos transportes, marcada por um acentuado conteúdo social, será reorientada para austerdade nos gastos e pela procura de soluções simples e baratas para os problemas essenciais no setor." A afirmação será feita pelo ministro Cloraldino Severo, dos Transportes, em palestra marcada para as 10 horas, na Comissão de Transportes da Câmara Federal.

A situação da economia obriga o setor de transportes a reduzir investimentos. Diante disso, "o esforço do governo no setor deverá dirigir-se às necessidades existentes, em

vez de ter por objetivo principal programas de construções de rodovias, ferrovias, portos, embarcações e vagões".

A política a ser seguida terá como prioridades, além dos próprios usuários de transportes, a desburocratização do setor, a preservação do meio ambiente e a operação dos sistemas de transporte. Assim, o ministério pretende melhorar o transporte urbano, buscando assegurar regularidade, confiabilidade e menos custo para a população; no transporte rodoviário de passageiros, o objetivo é assegurar maiores condições de higiene, conforto, segurança

e o controle dos custos de serviços em paradas e terminais; no transporte ferroviário de carga, adequação das linhas existentes às novas cargas que a ferrovia deverá transportar, redução de acidentes e melhoria na operação em pátios e terminais; nos portos, pretende-se melhorar os padrões operacionais, reduzir os custos de manuseio das mercadorias; na navegação de cabotagem se procurará uma readequação da frota mercante e expansão da carga transportada; e na navegação de longo curso, se persistirá no esforço da redução das despesas com afretamento mediante correta avaliação econômica.